****

**Banco do Brasil apresenta, de 11 de junho até 06 de julho, no CCBB RJ, a trilogia latino-americana inédita no país “Três histórias que mudaram a história”, da Compañía Tryo Teatro Banda, de Santiago do Chile, com mais de 25 anos de atividades em países da América Latina, Europa, Ásia e EEUU.**

[**Clique aqui para baixar fotos e vídeos dos espetáculos**](https://drive.google.com/drive/folders/1BD7RlGN4qmXyTd3XQyScgA2mfRRnuiO0?usp=drive_link)

Com curadoria e coordenação geral do premiado ator, diretor e produtor Julio Adrião (de *A Descoberta das Américas*), “Três histórias que mudaram a história” apresenta, no Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro, a partir de 11 de junho, a trilogia latino-americana do repertório da Compañía Tryo Teatro Banda, de Santiago do Chile. Com mais de 25 anos de apresentações em países da América Latina, Europa, Ásia e EEUU, a obra dramatúrgica e autoral da Tryo Teatro Banda (<https://www.tryoteatrobanda.cl>) tem como foco de pesquisa momentos e personagens da história latino-americana, apresentados em encenações onde a música, especialmente composta para cada espetáculo e executada ao vivo pelos atores, é o fio condutor das narrativas. Durante a temporada, os espetáculos “Pedro de Valdívia: la gesta inconclusa” e “Magalhães a 500 años de la primera vuelta al mundo” serão apresentados em espanhol com legendagem e audiodescrição e o espetáculo “Fico” será apresentado em português com intérprete de LIBRAS e audiodescrição. As encenações da Tryo Teatro Banda são concebidas para um público amplo, sem limitação de idade. A temporada no CCBB Rio de Janeiro será de 11 de junho até 06 de julho de 2025, de quarta a sábado às 19h e domingo às 18h. Além de legendagem, audiodescrição e intérprete de LIBRAS, todas as apresentações terão monitores capacitados para o atendimento do público PCD. A temporada é apresentada pelo Banco do Brasil e Ministério da Cultura, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).

“A mostra *Três histórias que mudaram a história* é a coroação de uma parceria com o Tryo Teatro Banda, que iniciamos em 2012, por ocasião de nosso encontro no Latin American Theatre Festival, em Londres. A estética de criação do TTB, com espetáculos que revisitam, de forma crítica, temas, episódios e personagens históricos, com dramaturgia própria e música especialmente composta para cada espetáculo e executada ao vivo e cantada pelos atores-músicos, torna seu repertório extremamente único. A Tryo Teatro Banda é uma máquina de criação compulsiva e poder apresentá-los ao público carioca por um inteiro mês, num dos principais palcos da cidade, com uma pequena mostra de seu vasto repertório, é para nós um imenso privilégio, portanto, bem vindos ao melhor do teatro Chileno do século XXI, e não digam que não avisei”, comenta Julio Adrião, curador e coordenador da mostra.

“Três histórias que mudaram a história” propõe rever momentos da formação dos povos latino-americanos, passagens e personagens históricos como Pedro de Valdívia, Fernão de Magalhães e D. Pedro I, por meio de uma **dramaturgia** criada a partir de pesquisa exaustiva em documentação histórica, oferecendo ao público a oportunidade de conhecer mais a fundo e de forma crítica passagens determinantes da história latino-americana como o dia do Fico, a primeira viagem de circum-navegação e a conquista do Chile. A revisitação de momentos e personagens da história da colonização latino-americana, bem como das conquistas da navegação no séc. XVI, são a base do desenvolvimento da dramaturgia dessa trilogia.

Cada história é contada e vivida tendo **a música** como elemento fundamental desse processo – com mais de 20 instrumentos como: violino, trombone, acordeão, clarinete, saxofone, baixo elétrico, percussão etc. e ao som de das vozes dos elencos –, reduzindo a eventual necessidade de cenografia, efeitos de luz ou outras tecnologias, apostando numa estética essencial do teatro, onde o ator-músico é a figura central da narrativa, permitindo agilidade e versatilidade nas montagens e nas execuções das funções, sem limitações impostas por espaços não convencionais. A principal característica **estética das encenações** da Tryo Teatro Banda é a do ator “juglar”, que em português poderia ser traduzido como *menestrel* ou *trovador*, aquele que usa a música autoral executada ao vivo, a poesia e o corpo como linguagens para o enriquecimento da comunicação, assim, a história passa a ser revisitada como elemento de diversão, emoção e reflexão profundos.

A temporada da trilogia, inédita no Brasil, é uma oportunidade de apresentar e partilhar com o público a forma de fazer e de criar da Tryo Teatro Banda, que é especializada no desenvolvimento da narrativa por meio de ações físicas dos atores.

Durante a temporada serão realizadas três **masterclasses** (em datas a serem divulgadas) que vão apresentar o processo de criação da Tryo Teatro Banda, com a participação dos integrantes e ministrada pelo diretor artístico da companhia, Francisco Sanchez. As masterclasses têm como objetivo apresentar ao público brasileiro a forma de fazer e criar da companhia que é especializada no desenvolvimento da narrativa por meio das ações físicas dos atores, tendo a música como elemento fundamental do seu processo.

“Com encenações criadas a partir de revisitações a momentos históricos, como as lutas para a conquista do Chile, o início do império brasileiro e o processo para a independência e libertação dos escravos e a descoberta do caminho marítimo para as índias navegando para o oeste, convidamos o público brasileiro a olhar para a história da formação dos povos latino-americanos nos últimos 500 anos e a refletir sobre o processo de invasão, colonização, cancelamento cultural e de como isso se reflete nos dias atuais”, declaram Francisco Sánchez e Tryo Teatro Banda.

**A TRILOGIA “TRÊS HISTÓRIAS QUE MUDARAM A HISTÓRIA”**

Espetáculo **“Pedro de Valdívia: la gesta inconclusa”** (Chile, 2009) **– Sinopse:** Espetáculo vibrante de menestréis, que percorre os primeiros anos da conquista do Chile, desde a chegada do capitão espanhol Pedro de Valdívia até a sua morte em 1553, tendo como fio condutor as cartas que o conquistador espanhol enviou ao rei da Espanha Carlos V. Três atores musicais nos contam as enormes dificuldades que o conquistador, dotado de grande capacidade militar, teve que enfrentar na sua tentativa de subjugar o povo Mapuche, originário destas terras, e como a ambição o impedia de reconhecer a coragem e inteligência de uma das pessoas emblemáticas da resistência indígena à invasão Hispânica. Com mais de 20 instrumentos musicais em cena, este trabalho alcança uma sincronicidade perfeita entre música, teatro e história. **Temporada**: de 11 a 22 de junho de 2025, quarta a sábado às 19h e domingo às 18h. **Classificação**: 12 anos. **Duração**: 75 minutos. **Acessibilidade**: O espetáculo será apresentado em espanhol com legendagem e audiodescrição, além de acompanhamento de monitores capacitados para o atendimento do público PCD. **Ficha técnica**: Direção: Sebastián Vila | Dramaturgia: Francisco Sánchez e Tryo Teatro Banda | Elenco: Francisco Sánchez, Alfredo Becerra e Diego Chamorro | Desenho de Luz: Tomás Urra | Som: Max Cornejo

Espetáculo **“Magalhães a 500 años de la primera vuelta al mundo”** (Chile, 2020) **– Sinopse:** O português Fernão Magalhães lidera uma expedição espanhola que visa chegar às Ilhas das Especiarias, localizadas nas ilhas da Ásia-Pacífico, navegando em direção ao oeste, para o qual ele deve encontrar uma passagem misteriosa pelo continente Americano: aquele que ficaria na história como Estreito de Magalhães. Especiarias como canela, pimenta, cravo são os negócios mais importantes e lucrativos do mundo naquela época, quando Espanha e Portugal lutavam até a morte pelo controle das rotas oceânicas. Desconfiança, traições, perigos, mitologias fantásticas e aterrorizantes, fome, escorbuto, naufrágios, deserções, combates, rebeliões, sucessos e fracassos, todos os elementos conspiram tentando fazer com que a expedição fracasse. Assim, a Compañía Tryo Teatro Banda, lembrando os antigos menestréis, monta seus instrumentos musicais como violino, acordeão, clarinete, saxofone, baixo elétrico e percussão, e ao som de suas vozes e corpos nos contam essa emocionante história que, curiosamente, inclui o primeiro encontro entre marinheiros estrangeiros e os habitantes nativos do sul do Chile, caso que se tornou em tragédia para eles. **Temporada**: de 25 a 29 de julho de 2025, quarta a sábado às 19h e domingo às 18h. **Classificação**: 12 anos. **Duração**: 55 minutos. **Acessibilidade**: O espetáculo será apresentado em espanhol com legendagem e audiodescrição, além de acompanhamento de monitores capacitados para o atendimento do público PCD. **Ficha técnica**: Direção: Francisco Sánchez | Co-direção: Eduardo Irrazábal | Dramaturgia: Francisco Sánchez e Tryo Teatro Banda | Elenco: Alfredo Becerra, Diego Chamorro, Javier Bolívar, Martin Feuerhake e Daniella Rivera | Música: Daniella Rivera, Diego Chamorro, Martin Feuerhake e Francisco Sánchez | Figurino: Pablo de la Fuente | Produção de Figurino e objetos de cena: Nicol Salgado | Desenho de Luz: Matías Ulibarry | Som: Julio Gennari

Espetáculo **“Fico”** (Chile, 2021) **– Sinopse:** O espetáculo mostra o então jovem, carismático e temperamental Príncipe Regente português Pedro, às vésperas de sua decisão em permanecer no Brasil e torná-lo um país livre ou regressar a Portugal e devolvê-lo à condição de colônia. O ano é o de 1821 e o então jovem chileno Vicente Pérez Rosales, testemunha real e casual dos acontecimentos se torna, em nossa versão, um amigo íntimo de Pedro, sem saber que ele é o próprio príncipe, tornando-se fiel confidente de um homem dividido entre seu espírito liberal e seu caráter autoritário. **Temporada**: de 02 a 06 de julho de 2025, quarta a sábado às 19h e domingo às 18h. **Classificação**: 12 anos. **Duração**: 60 minutos. **Acessibilidade**: O espetáculo será apresentado em português com intérprete de LIBRAS e audiodescrição, além do acompanhamento de monitores capacitados para o atendimento do público PCD. **Ficha técnica**: Direção: Julio Adrião | Dramaturgia: Francisco Sanchez e Julio Adrião | Atuação: Francisco Sanchez e Tryo Teatro Banda | Música original: Simón Schriever e Francisco Sanchez | Arranjos: Simón Schriever | Músicos: Simón Schriever (violão), Karin Peres Verthein (violino), Maria Clara Valle (violoncello) e Renata Neves (viola) | Desenho de Luz: Matías Ulibarry | Produção de Figurino: Pedro Grameña | Co-produção Chile/Brasil

**OS MENESTRÉIS DO SÉCULO XXI**

A **Compañía Tryo Teatro Banda** (<https://www.tryoteatrobanda.cl>) é um grupo de teatro independente e itinerante fundada em Santiago, Chile, em 2000, com três objetivos principais: criar produções de autores e/ou temas chilenos, fazer turnês por locais pouco conhecidos e combinar artes cênicas com literatura e música original ao vivo. Ao longo do caminho, percebem que os estudantes e o público familiar são públicos-alvo extremamente importantes, e se propõem a trabalhar dramaturgicamente com episódios fundamentais da história do Chile e da América Latina, sustentados por uma pesquisa exaustiva sobre as origens da nossa identidade mestiça.

Assim, a Tryo Teatro Banda realiza turnês por todo o Chile e países como Argentina, Bolívia, Colômbia, Cuba, Brasil, Equador, Espanha, Estados Unidos, Inglaterra, México, Peru, Uruguai e mais recentemente o Japão, recebendo excelentes críticas e diversos prêmios. Em 2009, a peça “Pedro de Valdívia: la gesta inconclusa” recebeu prêmios do Círculo de Críticos do Chile, da Associação de Jornalistas de Entretenimento e o prêmio de dramaturgia da Fundação José Nuez Martí e da Faculdade de Letras da UC. Em 2010, Francisco Sánchez, diretor da companhia, recebeu a Medalha do Centro Latino-Americano de Criação e Pesquisa Teatral (CELCIT) por suas contribuições ao teatro ibero-americano.

*“Hoje nos chamamos de “menestréis contemporâneos” porque nos sentimos herdeiros dos antigos artistas populares e itinerantes de todas as culturas, que viajavam pelos campos, vilas e cidades contando histórias em praças públicas e salões de palácios, utilizando ao máximo suas capacidades expressivas e oferecendo uma opinião crítica sobre a história contada, uma espécie de meio de comunicação itinerante.”*

Desde a sua criação, o Tryo Teatro Banda tem um forte compromisso de atingir públicos cada vez maiores, superando as barreiras de acesso cultural que afetam muitas comunidades e segmentos de público. Declaram, então, o objetivo de levar o teatro às áreas mais remotas do país, estabelecendo a turnê como uma de suas principais estratégias “para o que poderíamos chamar de *Desenvolvimento de Público*”:

*“Começamos a identificar o potencial educacional que existe no teatro, e especificamente no teatro que produzimos. Crianças e jovens sempre foram um público especial para nós e, ao longo dos anos, temos cada vez mais afirmado nossa vocação de compartilhar nossos trabalhos com os estudantes. Temos integrado estratégias de mediação como as cartilhas didáticas, que buscam aproximar o conteúdo das nossas pesquisas aos professores e estudantes. Como companhia, acreditamos que o teatro é uma contribuição indispensável aos processos educativos e, em geral, uma ferramenta que permite às pessoas se compreenderem, se expressarem e desenvolverem sua identidade pessoal e comunitária. Por meio de nossos trabalhos, também estamos interessados ​​em fornecer uma perspectiva sobre nossa história e origens.”*

O curador, ator, produtor e diretor teatral **Julio Adrião** é carioca formado pela CAL/RJ em 1987, trabalhou por seis anos na Itália com foco no treinamento físico do ator. De volta ao Brasil, em 1994, criou e integrou o trio cômico Cia. do Público até 2002. Desde então, atuou, produziu, dirigiu e supervisionou espetáculos de teatro e, como ator, participou de diversas produções teatrais, além de curtas e longas metragens no cinema e séries na TV. Ganhou o Prêmio Shell/RJ de melhor ator em 2005, com o espetáculo solo *A descoberta das Américas*, de Dario Fo e direção de Alessandra Vannucci e o troféu Conceição Moura, de melhor atuação no VI Festival Cine Jardim/PE 2021, no longa *Sertânia* de Geraldo Sarno. Abriu a empresa Julio Adrião Produções Artísticas Ltda/JAPA em 2006, pela qual produz seus trabalhos e faz coproduções. Desde 2016 produz seus projetos em parceria com Fernando Alax, da Casa136.

**Ficha técnica da trilogia**

Coordenação Geral e Curadoria: Julio Adrião

Direção de Produção: Fernando Alax - Casa136 Produções Artísticas

Produção Chile: Carolina González

Assistência de Produção Chile: Estefany Hernandez

Produção executiva: Thaís Teixeira e Martha Avelar

Assistência de Produção: Kali Correia

Gestão Financeira: Anacris Monteiro – Ouro Verde Produções

Diretor Técnico: Guiga Ensá

Acessibilidade: Isa Carvalho e AllDub

Assessoria de Imprensa: Ney Motta

Projeto Gráfico: Fernando Alax e Nelson Peres

Realização: Julio Adrião Produções Artísticas/Brasil e Tryo Teatro Banda/Chile

**Sobre o CCBB RJ**

Inaugurado em 12 de outubro de 1989, o Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro marca o início do investimento do Banco do Brasil em cultura. Instalado em um edifício histórico, projetado pelo arquiteto do Império, Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, é um marco da revitalização do centro histórico da cidade do Rio de Janeiro. São 35 anos ampliando a conexão dos brasileiros com a cultura com uma programação relevante, diversa e regular nas áreas de artes visuais, artes cênicas, cinema, música e ideias. Quando a cultura gera conexão ela inspira, sensibiliza, gera repertório, promove o pensamento crítico e tem o poder de impactar vidas. A cultura transforma o Brasil e os brasileiros e o CCBB promove o acesso às produções culturais nacionais e internacionais de maneira simples, inclusiva, com identificação e representatividade que celebram a pluralidade das manifestações culturais e a inovação que a sociedade manifesta. Acessível, contemporâneo, acolhedor, surpreendente: pra tudo que você imaginar.

**Serviço**

“Três histórias que mudaram a história”

Temporada: 11 de junho a 06 de julho de 2025.

Trilogia latino-americana da Compañía Tryo Teatro Banda, de Santiago do Chile:

- Espetáculo “Pedro de Valdívia: la gesta inconclusa”: de 11 a 22 de junho, quarta a sábado às 19h e domingo às 18h. Será apresentado em espanhol com legendagem e audiodescrição. Classificação: 12 anos. Duração: 75 minutos

- Espetáculo “Magalhães a 500 años de la primera vuelta al mundo”: de 25 a 29 de julho, quarta a sábado às 19h e domingo às 18h. Será apresentado em espanhol com legendagem e audiodescrição. Classificação: 12 anos. Duração: 55 minutos

- Espetáculo “Fico”: de 02 a 06 de julho, quarta a sábado às 19h e domingo às 18h. Será apresentado em português com intérprete de LIBRAS e audiodescrição. Classificação: 12 anos. Duração: 60 minutos.

Além de legendagem, audiodescrição e intérprete de LIBRAS, todas as apresentações terão monitores capacitados para o atendimento do público PCD.

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro III

Rua Primeiro de Março, 66, Centro, Rio de Janeiro

Contato: 21 3808-2020 | ccbbrio@bb.com.br |

Assessoria de imprensa CCBB RJ:

Giselle Sampaio - gisellesampaio@bb.com.br | 21 3808-0142

Valor do ingresso: R$ 30 (inteira) e R$15 (meia-entrada)

Estudantes, maiores de 65 anos e Clientes Ourocard pagam meia entrada.

Ingressos adquiridos na bilheteria do CCBB ou antecipadamente pelo site [bb.com.br/cultura](https://ccbb.com.br/rio-de-janeiro)

Funcionamento do Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro: de quarta a domingo, das 9h às 20h (fecha às terças).

Informações sobre programação, acessibilidade, estacionamento e outros serviços: [bb.com.br/cultura](https://ccbb.com.br/)

facebook.com/ccbb.rj | instagram.com/ccbbrj | tiktok.com/@ccbbcultura

**Atendimento à imprensa**

Ney Motta | contemporânea comunicação e cultura

assessoria de imprensa para artes e espetáculos

21 98718-1965 | neymotta@gmail.com

Rio de Janeiro | São Paulo | Brasil